

Movimentos Sociais | Educação | Diversidade | Democracia

EDIÇÃO ESPECIAL 2022 • ANO V • Nº 17 • ISSN 2595-2803



NÚMERO ESPECIAL

**EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: FUNDAMENTOS, EXPERIÊNCIAS E
PERSPECTIVAS CONTEMPORÂNEAS**

ORGANIZADORES/AS

AIDA MARIA MONTEIRO DA SILVA | FERNANDO DA SILVA CARDOSO

Revista Debates Insubmissos



Centro de Estudos Sociais
Universidade de Coimbra



Grupo de Pesquisa Movimentos
Sociais, Educação e Livresidade
na América Latina



Observatório
dos Movimentos Sociais na América Latina



PPGEDUC
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA



REVISTA DEBATES INSUBMISSOS

ANO V – V.5, Nº 17 – Edição Especial – 2022 – ISSN 2595-2803

É uma publicação quadrimestral editada pelo Grupo de Pesquisa Movimentos Sociais, Educação e Diversidade na América Latina, vinculado ao Programa de Pós-graduação em Educação Contemporânea da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). As ideias e opiniões contidas em artigos assinados ou entrevistas nesta publicação são de responsabilidade de seus(as) autores(as), não refletindo, necessariamente, o pensamento epistemológico e político deste Grupo de Pesquisa ou de seus Editores.

Dados Internacionais de catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Revista Debates Insubmissos / Grupo de Pesquisa Movimentos Sociais, Educação e Diversidade na América Latina, Universidade Federal de Pernambuco. – Vol. 4, n.12 (abr. 2021). – Caruaru: Universidade Federal de Pernambuco, Grupo de Pesquisa Movimentos Sociais, Educação e Diversidade na América Latina, 2021.

Quadrimestral

ISSN 2595-2803

1. Movimentos Sociais – Periódicos. 2. Educação e Diversidade – Periódicos. I. Universidade Federal de Pernambuco. Grupo de Pesquisa Movimentos Sociais, Educação e Diversidade na América Latina.

CDD (23.ed) 303

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE
GRUPO DE PESQUISA MOVIMENTOS SOCIAIS, EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE NA AMÉRICA LATINA

Reitor

Alfredo Macedo Gomes

Vice-Reitor

Moacyr Cunha de Araújo Filho

Pró-Reitor de Pesquisa

Carol Virgínia Góis Leandro

Diretor do Centro Acadêmico do Agreste

Manoel Guedes Alcoforado Neto

Líder do Grupo de Pesquisa Movimentos Sociais, Educação e Diversidade na América Latina

Allene Carvalho Lage

Vice-Líder do Grupo de Pesquisa Movimentos Sociais, Educação e Diversidade na América Latina

Mário de Faria Carvalho

Editores

Allene Carvalho Lage, Boaventura de Sousa Santos, Maria Paula Meneses

Conselho Editorial Nacional

Adriano de León (UFPB); Alexandra Lima (UERJ); Ana Elisa de Castro Freitas (UFPA); Anderson Ferrari (UFJF); André Ferreira (UFPE); Benedito Medrado (UFPE); Caetano de Carli (UFRPE); Cássio Eduardo Viana Hissa (UFMG); Conceição Clarette Xavier Travalha (UFMG); Danilo Streck (UNISINOS); Debora Cristina Rezende de Almeida (UnB); Ernani Rodrigues de Carvalho Neto (UFPE); Everaldo Fernandes (UFPE); Fernando Guilherme Tenório (FGV); Gildemarks Costa e Silva (UFPE); Inês Virgínia Prado Soares (Unicamp); Jader Ferreira Leite (UFRN); Jaqueline Barbosa (UFPE); Jefferson de Souza Bernardes (UFAL); Jorge Luiz Cardoso Lyra da Fonseca (UFPE); Júlia Figueredo Benzaquen (UFRPE); Lemuel Guerra (UFCG); Lourenço da Conceição Cardoso (UNILAB); Luis Távora Furtado Ribeiro (UFC); Luiz Augusto Passos (UFMG); Márcia Nina Bernardes (PUC/RJ); Márcio Caetano (FURG); Marco Aurélio Máximo Prado (UFMG); Marcos Antonio Ferreira do Nascimento (FIOCRUZ); Marcos Ribeiro Mesquita (UFAL); Maria do Carmo Gonçalves Santos (UFPE); Maria Lúcia Lima (UFPA); Maria Luiza Alencar (UFPB); Mario de Faria Carvalho (UFPE); Mary Ferreira (UFMA); Míriam de Fátima Chagas (MPF/RS); Mônica Franch (UFPB); Nélio Vieira de Melo (UFPE); Orlandil de Lima Moreira (UFPB); Oscar Rover (UFSC); Rebecca Abers (UnB); Regina Facchini (UNICAMP); Telmo Adams (UNISINOS); Thiago Aparecido Trindade (UnB); Thula Rafaela de Oliveira Pires (PUC/RJ); Virgínia Leal (UFPE).

Conselho Editorial Internacional

Ana Maria Simões Azevedo Brandão (UMinho - ICS, Portugal); Bruno Sena Martins (CES-UC, Portugal); Eugénie Eyeang de Libreville (ENS, Gabão); Eurídice Monteiro (UCV, Cabo Verde); Evangelina Bonifácio (ESEB- IPB, Portugal); Fatima Viegas (UAN, Angola); Fernando Lopez Parra (IAEN, Equador); Fodé Abulai Mané (FDB, Guiné-Bissau); Hector Fabio Ospina (UM, Colômbia); Inés Fernandez Moujan (UNRN, Argentina); Isabel Casimiro (UEM, Moçambique); José Antonio Frías (US, Espanha); José Maria Hernandez (US, Espanha); José Tranier (UNR, Argentina); Michel Maffesoli (UPD, França); Odair Barros Varela (UCV, Cabo Verde); Osvaldo Moreira (UNI – Paraguai); Pauline Mendes (INEP, Guiné-Bissau); Zélia Anastácio (UMinho, Portugal).

Redação

Andrezza Rodrigues Nogueira (UMinho, Portugal); Cinthia Genelice dos Santos (UFPE); Elba Ravane Amorim (UFPE); Elizabeth Maria da Silva (SE-PE); Émerson Silva Santos (UFCG); Ericka Omena Erickson (Estados Unidos); Érika Patrícia Barbosa de Lima (UFPE); Fabian Cevallos Vivar (CES-UC, Portugal); Filipe Antonio Ferreira da Silva (UFPE); Jessica Priscila Garcia de Souza (UFPE); Letícia Oliveira de Souza (UFPE); Maisa dos Santos Farias (OMSAL-UFPE); Marciano Antonio da Silva (UFPE); Márcio Rubens de Oliveira (UFPE); Paloma Almeida (UFPE); Roberta Rayza Silva de Mendonça (UFPE); Rubem Viana de Carvalho (UFPE); Sérgio Antônio Rêgo (UMinho, Portugal); Ubiratan Silva do Egito Lira (UFPE).

Tradução e/ou Revisão dos Resumos

Ericka Omena Erickson e Veríssimo Ferreira da Silva

Projeto Gráfico

Ubiratan Egito

Capa

Mosaico de imagens de mãos feito a partir de imagens dos sites: jcdcor.com.br | jardimdomundo.com | feiranacionaldeartesanato.com | obviousmag.org | artespatoapassoapassoja.com.br | afolhatorres.com.br | casavogue.globo.com | magazineluiza.com.br | westwing.com.br

EDITORIAL

EDITORIAL

A ideia deste número, nasceu da proposta da Professora Doutora Aida Maria Monteiro Silva (UFPE) e do Professor Doutor Fernando da Silva Cardoso (UPE) - nomes que são referência na área de Educação em Direitos Humanos -, inicialmente pensada para um Dossiê Temático de um número quadrimestral da Revista Debates Insubmissos. Entretanto, devido ao grande número de artigos recebidos pela revista, e após a avaliação pelos/as nossos/as pareceristas *ad hoc*, a nossa Redação em acordo com os dois professores/as organizadores/as, decidiu transformar o dossiê em um Número Especial.

A relevância deste tema - **Educação em Direitos Humanos: Fundamentos, Experiências e Perspectivas Contemporâneas** - se insere numa temática muito cara para a nossa Revista, ainda mais num momento de tanto ódio e violência difusos na nossa sociedade, entendemos que é necessário e urgente desenvolver esforços para uma educação que conduza as novas gerações e as gerações atuais à relações mais respeitosas, democráticas que reforcem os caminhos de uma sociedade para paz e para as relações entre os seres humanos.

Os tempos exigentes do Capitalismo vêm desumanizando as pessoas e suas relações, destituindo o valor da vida humana e naturalizando a violência feroz sobre as pessoas, além do aumento da pobreza. Com efeito, restituir a dignidade e o respeito das pessoas, especialmente a dos grupos mais vulneráveis, converge para o trabalho de reconstrução dos princípios sociais e éticos que devem orientar a vida, em uma sociedade democrática e pacífica.

É neste sentido que a educação para os direitos humanos, pode trazer grande contribuição para um novo patamar de sociabilidade, especialmente no Brasil, que vem atravessando tempos muito difíceis, onde a educação vem sendo subtraída dos conteúdos sociais e políticos, esvaziando as possibilidades de formação integral dos jovens. A “criminalização” das ciências humanas e a ênfase da educação brasileira – especialmente do Ensino Médio -, nas ciências naturais e exatas e na língua portuguesa, não são suficientes para formar jovens com capacidade crítica de compreender as desigualdades sociais e as

contradições da sociedade capitalista, onde o ser humano é medido pelo seu valor econômico e não pelos seus valores e direitos fundamentais. Por isso, as ciências humanas estão sob ataques e têm sido tão descredibilizadas, pois elas nos ajudam a compreender os processos de exploração, opressão e silenciamento histórico.

Aliado a tudo isso, o uso intensivo das tecnologias digitais, leva a construção de identidades sem apego ao humano, criando um apagamento ou distorção dos valores fundamentais e dos direitos humanos. E assim, os jovens se curvam para uma racionalidade que parece dominante, pois é alimentada por *fake news*, dentro de um mundo conectado que eles dominam. Mas que os levam ao desaparecimento das possibilidades das relações humanizadas.

Então, neste momento nos encontramos na encruzilhada, entre o embrutecimento e a humanização; entre andar armado e o gosto pela leitura; entre a arrogância e a solidariedade; entre morte e a vida.

Desse modo, não há mais como dizer que são dois lados do mesmo fundamentalismo. Não existe possibilidade de comparar dois caminhos tão opostos, que está a nossa frente para a decisão popular e democrática em outubro. Esse número especial é também um manifesto por um novo tempo. Estamos exaustos de tanta obscuridade. Que cheguem tempos mais solares!

Como cantava Clara Nunes, em plena Ditadura civil-militar no Brasil, em 1975 quando lançou a Canção **Juízo Final**, antevendo que os bons dias chegassem:

“O sol há de brilhar mais uma vez
A luz há de chegar aos corações
Do mal será queimada a semente
O amor será eterno novamente

É o juízo final
A história do bem e do mal
Quero ter olhos pra ver
A maldade desaparecer”

Últimos dias de julho de 2022, com o coração cheio de esperança.

Allene Lage
(Co-editora)